Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e parecer dos auditores independentes



Parecer dos auditores independentes

PricewaterhouseCoopers
Rua da Candelária, 65 11°, 14°, 15° e 16°
Cjs. 1302 a 1304
20091-020 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 949
Telefone (21) 3232-6112
Fax (21) 2516-6319
pwc.com/br

Aos Administradores e Acionistas Quattor Participações S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Quattor Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Quattor Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:

 (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias;
 (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados;
 (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quattor Participações S.A. e da Quattor Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa da Quattor Participações S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e seus fluxos de caixa consolidados desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



As demonstrações financeiras consolidadas da Quattor Participações S.A. e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas no pressuposto de que as obras para normalização do fornecimento de matéria-prima para a controlada Rio Polímeros S.A., que estão sendo executadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, serão concluídas com êxito, conforme descrito na Nota 1(c). Portanto, as presentes demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2010

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Carlos Alberto de Sousa

Chrousa

Contador CRC 1RJ056561/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	_		Controladora		Consolidado
Ativo	2009	2008	2009	2008	Passivo e patrimônio líquido	2009	2008	2009	2008
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	14.967	6.917	608.183	744.865	Fornecedores	3.733	3.216	151.339	174.889
Ações destinadas à venda				9.112	Partes relacionadas (Nota 23)	172.478	164.391	288.500	150.453
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)			64.558	83.103	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	108.111	81.927	1.599.525	1.394.828
Contas a receber de clientes (Nota 6)	4.492	176.511	427.615	553.432	Impostos a pagar	973	10.933	103.885	165.189
Partes relacionadas (Nota 23)	48.028	25.256	50.457	36.815	Remunerações e encargos a pagar	2.055	4.998	34.190	46.730
Estoques (Nota 7)	28.055	24.202	514.441	717.570	Adiantamentos de clientes			18.164	1.932
Impostos a compensar (Nota 8)	11.718	2.681	273.378	212.004	Dividendos e juros sobre capital a pagar			4.819	6.262
Impostos diferidos (Nota 9 (a))	3.281	2.417	35.873	15.361	Contas a pagar	418	4.000	19.873	33.826
Outros créditos	5.501	7.317	58.663	35.351					
					_	287.768	269.465	2.220.295	1.974.109
	116.042	245.301	2.033.168	2.407.613					
					Não circulante				
Não circulante					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.561.301	1.547.724	5.771.399	6.517.019
Realizável a longo prazo					Impostos e contribuições a recolher (Nota 8(b))			70.891	73.043
Impostos diferidos (Nota 9(a))			225.440	266.814	Imposto de renda e contribuição				
Impostos a compensar (Nota 8)	2.022	2.746	469.837	451.067	social diferidos			10.396	6.873
Depósitos judiciais (Nota 16(a))	62	114	9.099	2.719	Passivo atuarial			850	15.037
Contas a receber de clientes (Nota 6)			70	5.896	Provisões para riscos tributários,				
Partes relacionadas (Nota 23)			23.901	23.901	cíveis e trabalhistas (Nota 16(a))	643		18.560	21.791
Estoques (Nota 7)			26.994	19.831	Outras obrigações			290	656
Bens destinados à venda		4.737		4.737	Receitas diferidas (Nota 3(q))	119.211	119.211	133.292	133.847
Outros créditos			11.632	13.785					
					<u> </u>	1.681.155	1.666.935	6.005.678	6.768.266
	2.084	7.597	766.973	788.750					
					Participação de minoritários			345.027	340.380
Investimentos (Nota 10)	2.720.191	2.544.499	2.071	2.072					
Imobilizado (Nota 11)	139.931	135.898	6.053.748	6.038.285	Patrimônio líquido (Nota 17)				
Intangível (Nota 12)	255.993	483.808	664.498	951.350	Capital social	2.202.112	2.202.112	2.202.112	2.202.112
Diferido (Nota 13)		156	315.860	375.544	Ajustes da Lei nº 11.638/07 por investida		(25.498)		(25.498)
					Prejuízos acumulados	(936.794)	(695.755)	(936.794)	(695.755)
	3.118.199	3.171.958	7.803.150	8.156.001	_		_		_
					_	1.265.318	1.480.859	1.265.318	1.480.859
					_				
Total do ativo	3.234.241	3.417.259	9.836.318	10.563.614	Total do passivo e patrimônio líquido	3.234.241	3.417.259	9.836.318	10.563.614

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação

-	(Controladora		Consolidado
_	2009	2008	2009	2008
Receita bruta de vendas Mercado interno Mercado externo	603.166	415.803	6.010.369 807.741	4.756.554 502.791
Impostos e contribuições sobre vendas	(178.152)	(121.622)	(2.095.762)	(1.553.347)
Receita líquida das vendas Custo dos produtos vendidos	425.014 (405.949)	294.181 (244.460)	4.722.348 (4.186.624)	3.705.998 (3.139.910)
Lucro bruto	19.065	49.721	535.724	566.088
Receitas (despesas) operacionais Despesas com vendas Honorários dos administradores e Conselho (Nota 23) Despesas administrativas Participação nos lucros Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(1.351) (2.350) (13.022) (268) (5.310)	(398) (2.087) (10.795) (3.071) (39.570)	(294.786) (12.232) (133.047) (4.024) 69.255	(204.823) (13.800) (119.071) (5.909) (112.309)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias, do resultado financeiro e da provisão ao valor recuperável dos ativos	(3.236)	(6.200)	160.890	110.176
Provisão ao valor recuperável dos ativos permanentes	(252.756)		(293.451)	
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(255.992)	(6.200)	(132.561)	110.176
Resultado de participações societárias (Nota 10) Resultado de equivalência patrimonial Efeitos de incorporação Amortização de ágio	189.514 32.841 (3.778)	(498.282) (47.504)	3.540 (3.778)	10.808 (97.11 <u>9</u>)
_	218.577	(545.786)	(238)	(86.311)
Resultado financeiro (Nota 18) Despesas financeiras Receitas financeiras Variações monetárias e cambiais Ativas	(199.312) 4.891 1.988	(120.195) 8.853	(645.050) 83.915 685.598	(389.367) 97.712 112.234
Passivas	(167)	(43)	(154.238)	(662.406)
_	(192.600)	(111.366)	(29.775)	(841.827)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(230.015)	(663.352)	(162.574)	(817.962)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9(b)) Corrente Diferido	864	(1.487)	(34.028) (21.262)	(436) 107.158
, -	864	(1.487)	(55.290)	106.722

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prejuízo antes da participação minoritária	(229.151)	(664.839)	(217.864)	(711.240)
Participação minoritária			(11.287)	46.401
Prejuízo do exercício	(229.151)	(664.839)	(229.151)	(664.839)
Prejuízo por ação	(0,96)	(2,79)		
Quantidade de ações no fim do exercício	238.653.718	238.653.718		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora) Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2007 Resgate de 97.441.396 ações preferenciais Subscrição de 10.060.727 ações preferenciais B, Resgatáveis e 19.315.055 ações ordinárias,	881.822 (495.000)		(30.916)	850.906 (495.000)
com ações da QQB Incorporação da empresa Fasciatus	100.552			100.552
Participações S.A. Ajuste da Lei nº 11.638/07 por investida Prejuízo do exercício	1.714.738	(25.498)	(664.839	1.714.738 (25.498) (664.839)
Em 31 de dezembro de 2008 Ajuste da Lei nº 11.638/07 por investida Prejuízo do exercício	2.202.112	(25.498) 25.498	(695.755) (11.888) (229.151)	1.480.859 13.610 (229.151)
Em 31 de dezembro de 2009	2.202.112		(936.794)	1.265.318

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação

	Controlador			Consolidado
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(229.151)	(664.839)	(229.151)	(664.839)
Participações minoritárias			11.287	(46.401)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	7.699	1.604	386.289	212.942
Valor de investimentos baixados			270	556
Valor residual de imobilizados baixados		124	272	3.878
Resultado da equivalência patrimonial	(189.514)	498.282		(10.808)
Efeitos de incorporação	(32.841)		(3.540)	
Alteração do percentual de participação/ações em tesouraria	4.056		4.056	
Provisão ao valor recuperável dos ativos permanentes	252.756	47 504	293.451	07 110
Amortização de ágio/deságio Juros e variações cambiais e monetárias provisionados, líquidos	3.778 176.252	47.504 114.744	3.778 (24.475)	97.119 1.188.323
Provisão para riscos e outras	643	114.744	1.386	(7.954)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(864)	1.487	21.262	(107.158)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa,	(55.)			(1011100)
perdas de ICMS			(57.432)	
Perdas em investimento		35.363	,	35.363
Perda na venda de ações			13.381	
Outros	(1.462)		(22.504)	9.542
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	172.019	(138.580)	172.392	(230.257)
Redução (aumento) nos estoques	(3.684)	3.906	170.261	(77.510)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(8.685)	(4.119)	(70.365)	(52.540)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	16.600	(19.509)	14.585	(7.909)
Juros pagos (de empréstimos e financiamentos)	(139.696)	(30.687)	(725.195)	(319.955)
Redução (aumento) em fornecedores	517	(19.939)	76.400	(63.620)
Redução (aumento) em outros passivos circulantes e				
não circulantes	29.265	178.936	(86.299)	332.678
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas)				
atividades operacionais	57.688	4.277	(49.891)	291.450
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos		52.283		52.283
Caixa recebido na venda de ações			9.435	288.735
Títulos e valores mobiliários		,·	18.545	35.215
Adições no imobilizado	(11.472)	(66.536)	(290.201)	(1.242.831)
Adições no intangível	(3.154)		(23.698)	(0.404)
Adições no diferido Aquisições de ações de minoritários	(2.015)	(202 0EE)	(0.600)	(2.131)
Aquisições de ações de minoritarios Ágio nas aquisições de ações de minoritários	(2.015)	(392.055)	(9.699)	(392.055) (543.368)
Agio nas aquisições de ações de minoritarios Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas)		(543.368)	 -	(343.308)
atividades de investimento	(16.641)	(949.676)	(295.618)	(1.804.152)
สแขนสนธว นธ แบชองแบบแบ	(10.041)	(343.070)	(233.010)	(1.004.102)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação

(continuação)

	Controladora			Consolidado
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de dividendos			(2)	(68.241)
Empréstimos captados	143.718	1.578.051	1.571.293 [°]	2.724.248
Mútuos captados	48.320			
Pagamentos de empréstimos	(139.052)	(85.261)	(1.360.933)	(799.884)
Pagamentos de mútuos	(85.983)			
Juros sobre capital próprio pagos			(1.531)	
Resgate de 97.441.396 ações preferenciais		(495.000)		(495.000)
Pagamento aquisições ações Petroquímica União para Petroquisa Pagamento de mútuo		(52.283)		(52.283) (103)
ragamento de mutuo				(103)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas)				
atividades de financiamento	(32.997)	945.507	208.827	1.308.737
Acréscimo (redução) nas disponibilidades	8.050	108	(136.682)	(203.965)
Caixa proveniente de empresas incorporadas		6.810		492.674
Disponibilidades no início do período	6.917	(1)	744.865	456.156
2.0po				
Disponibilidades no fim do período	14.967	6.917	608.183	744.865
Informações adicionais				
Juros pagos durante o período	139.696		725.195	319.955
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	. 55.550		. 2000	0.0.000
pagos durante o período			41.359	10.800
Adição ao imobilizado sem desembolso de caixa				

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Quattor Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 20 de agosto de 2007, sob a denominação de Dapean Participações S.A. ("Dapean"), sendo à época uma *holding* controladora direta da Quattor Petroquímica S.A. ("Quattor Petroquímica"), à época denominada Suzano Petroquímica S.A. ("Suzano Petroquímica").

Conforme descrito na Nota 17, em 27 de novembro de 2007 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou o aumento de capital da Companhia em R\$ 881.821 por meio da subscrição e integralização de 97.264.445 ações ordinárias e de 76.322.383 ações preferenciais de emissão da Quattor Petroquímica, então denominada Suzano Petroquímica, conferidas a valor contábil, com base em laudo de avaliação emitido por perito independente.

Em 30 de novembro de 2007, foi concluído o processo de aquisição de 76,57% das ações da Quattor Petroquímica, então denominada Suzano Petroquímica, pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), pelo valor de R\$ 2.100.402. A partir dessa data, a Suzano Petroquímica passou a ser uma controlada da Petrobras.

Também em 30 de novembro de 2007, a Petrobras e a UNIPAR - União de Indústrias Petroquímicas S.A. ("Unipar") comunicaram, por meio de Fato Relevante divulgado em conjunto, que haviam sido concluídas as negociações para formação de uma nova sociedade petroquímica, através da contribuição por essas empresas das suas participações societárias em empresas do setor petroquímico.

Como parte desse acordo, a Unipar transferiu os seguintes ativos para uma sociedade de propósito especifico de sua titularidade denominada Fasciatus Participações S.A. ("Fasciatus"):

- . Participação na Rio Polímeros S.A. ("Riopol") equivalente a 33,33% do seu capital total.
- . Participação na Quattor Químicos Básicos (então denominada Petroquímica União S.A.) ("QQB") equivalente a 51,35% do seu capital total.
- . Todos os seus bens, direitos e obrigações afetos à sua Divisão Química (Unipar Divisão Química (UDQ)).
- . R\$ 380 milhões em dinheiro, os quais foram utilizados para adquirir participação na Rio Polímeros S.A. equivalentes a 32,65% do seu capital total.
- . Participação na Polietilenos União S.A. ("Polietilenos União") equivalente a 99% do seu capital total.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na sequência, ainda em 11 de junho de 2008, a Fasciatus foi incorporada pela Companhia (à época denominada Dapean), que já detinha o controle da Quattor Petroquímica (à época denominada Suzano Petroquímica S.A.), além de participação de 17,44% do capital da Quattor Químicos Básicos S.A. (à época denominada Petroquímica União S.A.). Na mesma assembleia que aprovou a referida incorporação, a Companhia teve sua denominação alterada para Quattor Participações S.A., dando-se por constituída a Sociedade Petroquímica de que tratou o Fato Relevante de 30 de novembro de 2007 acima mencionado.

Durante o segundo semestre de 2008, foram adquiridas, por meio de leilão de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), amplamente divulgado ao mercado, participações minoritárias nas empresas Quattor Petroquímica e QQB, conforme descrito na Nota 10. Essas aquisições resultaram no aumento de participação nessas empresas e também no cancelamento do registro de companhia aberta da QQB.

Conforme divulgado ao mercado, a Quattor Químicos Básicos S.A. ("QQB"), empresa na qual a Companhia detinha 91,53% de participação, foi incorporada em 30 de junho de 2009 pela Polietilenos União. Na Assembleia da Polietilenos União que aprovou a incorporação, foi também deliberada a alteração de sua denominação social para Quattor Química S.A. Com a incorporação da QQB, a Companhia passou a deter 94,10% de participação na Quattor Química S.A.

Principais atividades da Companhia e suas controladas

Após as reestruturações acima, a Companhia, além de investir em participações em sociedades controladas e coligadas, passou também a produzir e comercializar produtos petroquímicos (cumeno, olefinas e isoparafinas). A matéria-prima aplicada nesse processo produtivo é substancialmente adquirida da empresa controlada QQ (unidade QB-CK).

As controladas atuam principalmente nos seguintes segmentos:

(a) Quattor Química S.A. ("QQ")

Tem como atividade principal a industrialização e comercialização de produtos petroquímicos básicos e resinas plásticas, bem como dos seus produtos derivados e correlatos; a importação, exportação, compra, distribuição e venda desses produtos; a prestação, a terceiros, de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa, relacionada a essas atividades; e a representação comercial autônoma.

Seu principal fornecedor de matérias-primas e insumos energéticos é a Petrobras e suas vendas de produtos e serviços destinam-se, principalmente, às empresas de segunda geração da cadeia petroquímica, localizadas, principalmente, na região sudeste.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Quattor Petroquímica S.A.

Tem como objetivos principais: (i) a indústria, o comércio, o desenvolvimento, a importação, a exportação, o transporte, a representação e a consignação de produtos petroquímicos, bem como subprodutos, compostos e derivados, tais como polipropileno, filmes de polipropileno, polietilenos, elastômeros e seus respectivos manufaturados; (ii) a locação ou o empréstimo gratuito de bens de sua propriedade ou que possua em decorrência de contrato de arrendamento mercantil, desde que efetivada como atividade-meio ao objeto social preconizado no item (i); (iii) a prestação de serviços relacionados às atividades mencionadas; e (iv) a participação, como acionista em qualquer sociedade ou empreendimento na mesma área de atuação, conforme itens (i) e (ii) acima.

(c) Rio Polímeros S.A.

Tem como atividade principal a fabricação de polietileno, a partir de fração do gás natural produzido na Bacia de Campos. Sua unidade industrial localiza-se no Complexo Gás Químico em Duque de Caxias (RJ).

A Riopol é fruto de um investimento realizado com recursos próprios de seus acionistas e de financiamentos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), US Ex-Im Bank e Sindicato de Bancos Europeus com garantia do *Servizi Assicurativi Del Commercio Estero da Itália* (SACE).

Desde o início das operações da planta integrada da Riopol,, em 2006, essa controlada tem sido afetada pelo fornecimento irregular de matéria-prima e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, registrou prejuízo operacional de R\$ 89.182, motivado, em grande parte, por essa instabilidade. Com o intuito de promover a regularização desse fornecimento, a Petrobras vem desenvolvendo obras na planta de processamento em Cabiúnas - RJ e nos dutos de transporte do gás produzido na Bacia de Campos, visando estabilizar o fornecimento desse insumo e com previsão de conclusão das obras no primeiro semestre de 2010. A administração da Riopol entende que, com a garantia do fornecimento pleno e contínuo do gás a partir do término das obras supracitadas, a planta industrial terá condições de otimizar suas operações e reverter o atual quadro de prejuízos operacionais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram aprovadas pela administração da Companhia em 12 de março de 2010 e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessária a utilização de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os CPCs que estima-se serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações são:

- Investimentos em Coligadas (CPC nº 18).
- . Custos de Empréstimos (CPC nº 20).
- . Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (CPC nº 25).
- . Ativo Imobilizado (CPC nº 27).
- . Propriedade para Investimento (CPC nº 28).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas (CPC nº 30).
- . Tributos sobre o Lucro (CPC nº 32).
- . Demonstrações Consolidadas (CPC nº 36).
- Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (CPC nº 37).
- . Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC nº 38).
- Instrumentos Financeiros: Apresentação (CPC nº 39).
- . Instrumentos Financeiros: Evidenciação (CPC nº 40).
- . Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos (ICPC nº 08).
- . Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas, Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (ICPC nº 09).
- . Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28 (ICPC nº 10).

A administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por nesses novos pronunciamentos, e tomou a decisão de não adotar antecipadamente em suas demonstrações financeiras de 2009 os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial de cada operação.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos, quando contratados, são também categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados nos ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são classificados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(v) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia e suas controladas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e, a análise de fluxos de caixa descontados e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração das próprias entidades.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 22.

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção; o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período. Peças para reposição são registradas com base no custo de aquisição e baixadas como custo de produção por ocasião do consumo ou da obsolescência.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Vale destacar, que no caso da controladora, há

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

somente o registro de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações (Nota 9(a)).

(f) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e/ou suas controladas.

(g) Investimentos em controladas e coligadas

Custo e/ou valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Outros investimentos, representados por participação minoritária, são registrados pelo custo.

Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas diretas e indiretas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(h) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 11). Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado, quando aplicável, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia e suas controladas. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(j) Intangíveis

(i) Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrado em investimentos) e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no intangível). A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro era amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. O deságio, sem fundamentação econômica, é amortizado somente quando da alienação do investimento.

No consolidado, o ágio é primeiramente alocado aos ativos e passivos adquiridos. Essa alocação dá-se pela diferença entre o valor de mercado dos ativos e passivos menos seus valores patrimoniais. O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que estes ativos e passivos na controlada são realizados. A parcela do ágio

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis é atribuída à rentabilidade futura e era amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, limitado, porém, a dez anos.

Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas das controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessas sociedades.

(ii) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 12.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e/ou suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos colaboradores da equipe de desenvolvimento de *software* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 12.

(iii) Tecnologia

. Tecnologia de Polietileno (PE)

Refere-se às licenças adquiridas pela controlada Riopol, relativas à patente e direito de uso da tecnologia no processo de leito fluidizado, de fase gasosa de baixa pressão para fabricação de polietileno de baixa e alta densidade (PEBD e PEAD). A amortização dos gastos está sendo feita linearmente no prazo de 30 anos.

. Tecnologia de Químicos Básicos (QB)

Refere-se às licenças adquiridas pela controlada Riopol, relativas à patente e direito de uso no processo de produção de olefinas para fabricação de etileno de grau polimérico, propileno de grau polimérico e outros subprodutos. A amortização dos gastos está sendo feita linearmente no prazo de 30 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Adutora

Os gastos incorridos com a construção da adutora Guandu-Reduc para o transporte da água utilizada no processo produtivo da controlada Riopol, estão sendo amortizados, linearmente, no prazo de 30 anos.

(v) Outros ativos intangíveis

Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais, licenças e direitos de exploração são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 12. Os ativos intangíveis não são reavaliados.

(k) Diferido

Os gastos incorridos durante a fase pré-operacional por empresas controladas, registrados ao custo de formação, são diferidos e amortizados após o início das operações no prazo de até dez anos, conforme descrito na Nota 13.

(I) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e/ou suas controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

Para os casos remanescentes com direito aos antigos planos de benefícios definidos, quando apurado déficit com base em estudo elaborado por atuários independentes, é constituída provisão para fazer face a esse déficit. Em caso de superávit, a Companhia e suas controladas não reconhecem o correspondente ativo.

Para os planos de contribuição definida, a Companhia e suas controladas pagam contribuições a planos de pensão de administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. Em 31 de dezembro de 2009, os planos existentes na Companhia e suas controladas são integralmente de contribuição definida.

(ii) Participação nos lucros e resultados e bônus

A Companhia e suas controladas concedem participação nos lucros e resultados aos colaboradores e bônus aos seus administradores, vinculados ao alcance de metas corporativas e individuais. Em 31 de dezembro de 2009, foi registrado, a título de participação nos lucros e resultados e bônus, os montantes de R\$ 397 e R\$ 4.900, na controladora e no consolidado (R\$ 3.070 e R\$ 9.003 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente, na rubrica "Remunerações e encargos a pagar", no passivo circulante.

(o) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), considerando a taxa efetiva das captações dos referidos empréstimos e financiamentos.

(p) Apuração do resultado

O resultado das operações da Companhia e suas controladas é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(q) Receitas diferidas

As receitas diferidas, no passivo não circulante, representam, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, basicamente, o deságio originado na aquisição da controlada Riopol, no montante de R\$ 119.211. No consolidado, é incluído o montante de R\$ 14.081, registrado na controlada Quattor Petroquímica.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas e deliberações da CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, conforme a seguir:

	2009			2008
	Votante - %	Total - %	Votante - %	Total - %
Quattor Participações S.A. (controladora) Quattor Químicos Básicos S.A. Common Industries Ltd. Mauá Resinas S.A. Norfolk Distribuidora Ltda. Polibutenos S.A Indústrias Químicas			90,98 100,00 100,00 100,00 33,33	90,81 100,00 100,00 100,00 33,33
Quattor Química S.A. Common Industries Ltd. Mauá Resinas S.A. Norfolk Distribuidora Ltda. Polibutenos S.A Indústrias Químicas	94,10 100,00 100,00 100,00 33,33	94,10 100,00 100,00 100,00 33,33	100,00	100,00
Quattor Petroquímica S.A. Rio Polímeros S.A. Quattor Química S.A. Quattor Químicos Básicos S.A.	99,99 9,02 5,89	99,32 9,02 5,89	99,99 9,02 8,45	99,32 9,02 8,43
Rio Polímeros S.A.	65,98	65,98	65,98	65,98

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- . Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, das reservas e dos lucros acumulados das empresas consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas, líquidos de imposto de renda e contribuição social, quando aplicável.
- Destaque do valor das participações dos acionistas minoritários das controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.
- . Eliminação dos saldos referentes à reavaliação de ativo imobilizado efetuada pela controlada QQ e seus respectivos efeitos no resultado do exercício, para equalização de prática contábil com as práticas adotadas pela Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

		<u>Controladora</u>	Consolidad	
	2009	2008	2009	2008
Contas-correntes bancárias	726	1.827	56.283	46.309
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.241	5.090	551.900	698.556
	14.967	6.917	608.183	744.865

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem substancialmente a investimentos remunerados pela variação dos Certificados de Depósito Interfinanceiros (CDIs), que apresentam a taxa média de remuneração de aproximadamente 100,84% do CDI (101,41% em 31 de dezembro de 2008), e que possuem liquidez de 90 dias ou menos contados a partir da data de contratação do investimento.

Os títulos e valores mobiliários correspondem a investimentos da controlada Riopol e estão assim compostos:

		Consolidado
	2009	2008
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) Money market funds (*) Debêntures compromissadas	2.001 28.311 34.246	32.620 50.483
	64.558	83.103

^(*) Indexados ao dólar norte-americano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, o montante *offshore* de R\$ 28.311 (R\$ 50.483 em 31 de dezembro de 2008) está vinculado aos empréstimos captados pela controlada Riopol junto às instituições US Ex-Im Bank e Sace. Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo são remunerados em aproximadamente 102% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado
	2009	2008	2009	2008
Clientes no País Clientes no exterior	4.492	176.511	381.891 163.882	513.086 89.009
	4.492	176.511	545.773	602.095
Títulos e saques descontados			(102.301)	(15.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(15.787)	(27.176)
	4.492	176.511	427.685	559.328
Parcela circulante	4.492	176.511	427.615	553.432
Parcela não circulante			70	5.896

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no consolidado, para o exercício de 2009, está assim representada:

2008	Adições	e baixas	2009
(27.176)	(2.723)	14.112	(15.787)

Em 31 de dezembro de 2009, o contas a receber da controlada Quattor Petroquímica estava apresentado líquido de operações de *vendor* no valor de R\$ 101.551 (R\$ 99.239 em 31 de dezembro de 2008) através das quais os clientes obtêm financiamentos bancários para liquidação à vista das compras de produtos da controlada e esta fornece aval para as respectivas instituições financeiras para essas operações. Na eventualidade de inadimplência por parte dos clientes, a controlada deve reembolsar as respectivas instituições financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Controladora		Consolidado		
	2009	2008	2009	2008	
Produtos acabados e em elaboração Matérias-primas Materiais auxiliares de manutenção	19.848 3.933	18.229 2.005	270.426 163.546	561.343 97.554	
e consumo Provisões para perdas com estoques	4.274	3.968	115.694 (8.231)	131.793 (53.289)	
	28.055	24.202	541.435	737.401	
Parcela circulante Parcela não circulante	28.055	24.202	514.441 26.994	717.570 19.831	

A movimentação da provisão para perdas nos estoques, no consolidado, para o exercício de 2009, está assim representada:

		Reversoes					
2008	Adições	e baixas	2009				
(53.289)	(8.313)	53.371(*)	(8.231)				

(*) Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Quattor Petroquímica constituiu provisão para perdas na realização de seus estoques de produtos acabados no valor de R\$ 37.844, tendo em vista a queda nos preços internacionais de resinas termoplásticas que afetaram, na oportunidade, significativamente, os preços de venda desses produtos nos mercados interno e externo. No início de 2009 estes estoques foram realizados e a provisão constituída foi revertida. A movimentação restante se refere principalmente à reversão por realização de provisão para perdas nos estoques de materiais de manutenção.

8 Impostos a compensar

	Cor	troladora	Consolidad		
	2009	2008	2009	2008	
IR e CSLL retido na fonte Antecipações IRPJ e CSLL	5.813	1.937	25.753 41.706	6.859 45.240	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	C	ontroladora	Consolidad		
	2009	2008	2009	2008	
ICMS a recuperar	5.389	2.274	489.557	495.894	
PIS e COFINS a compensar	2.730	1.207	199.233	116.510	
Outros impostos a compensar Provisão para perdas com ICMS a	(192)	9	(13.034)	11.527	
recuperar				(12.959)	
	13.740	5.427	743.215	663.071	
Parcela circulante	11.718	2.681	273.378	212.004	
Parcela não circulante	2.022	2.746	469.837	451.067	

Os créditos fiscais decorrentes de aquisição de itens do ativo imobilizado estão registrados por seus respectivos valores presentes.

As principais características dos créditos acumulados pela Companhia e suas controladas bem como as principais iniciativas e estratégias para a recuperação desses créditos estão a seguir registradas:

(a) Quattor Petroquímica

A controlada desenvolveu planejamento específico para a recuperação dos créditos acumulados de ICMS, conforme as iniciativas estratégicas adiante apresentadas, que foram determinantes para a redução gradual dos saldos existentes.

(i) Unidade (Planta) de Mauá - SP

- . Adesão ao Projeto de Incentivo ao Desenvolvimento da Indústria Plástica de São Paulo, nos termos do Decreto Estadual nº 52.430, de 4 de dezembro de 2007, sujeito à regulamentação complementar, de modo que a carga tributária incidente nas aquisições de propeno e na comercialização de polipropileno resulte em 12%, neutralizando a formação de créditos acumulados de ICMS nas operações de venda interestaduais.
- . Redução acentuada das operações de exportação de resinas, que não são tributadas em virtude da imunidade constitucional, mitigando a formação de novos créditos do ICMS.
- Adicionalmente, a administração entende que a reestruturação societária do Grupo, que consistirá na unificação de seus negócios petroquímicos em uma única entidade jurídica, terá por consequência a otimização do aproveitamento dos créditos fiscais existentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Unidade (Planta) de Camaçari - BA

- Diferimento (não incidência) do ICMS nas importações de insumos e mercadorias destinadas à industrialização e de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado.
- . Repasse mensal dos créditos de ICMS acumulado nas vendas locais com diferimento, para a central de matérias-primas, neutralizando a formação de créditos nas operações de vendas incentivadas (Programas Bahiaplast, ProBahia e Desenvolve).
- . A Quattor Petroquímica foi beneficiária da redução para 12% da alíquota do ICMS incidente nas aquisições internas de sua principal matéria-prima, nos termos do Decreto nº 11.059 de 19 de maio de 2008, equalizando a carga tributária nas operações de venda interestaduais. Em decorrência do incentivo negociado com a Fazenda Estadual, a Companhia deixou de acumular créditos no valor de R\$ 11.607 no período de 1º de junho de 2008 a 31 de dezembro de 2009, possibilitando a redução gradual dos saldos acumulados através das operações realizadas no mercado interno.

(iii) Provisão para perdas com ICMS a recuperar

Tendo em vista a expectativa de realização dos créditos de ICMS na Bahia e o novo cenário tributário naquele estado, a Quattor Petroquímica reverteu a provisão para perda constituída em anos anteriores, por entender que os créditos serão realizados integralmente.

(b) Riopol

- (i) ICMS diferido, registrado com base no Decreto-Lei nº 25.665/1999, incidente sobre as importações de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial. O referido Decreto permite que a Riopol, como contribuinte substitutiva, postergue o pagamento do ICMS por seis anos contados da data da aquisição dos bens, sem a incidência de encargos financeiros. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o montante de ICMS diferido era de R\$ 109.478 e R\$ 164.077, respectivamente, R\$ 70.885 e R\$ 73.043, respectivamente, no passivo não circulante, na rubrica "Impostos e contribuições a recolher", e o restante no passivo circulante na rubrica "Impostos a pagar". A partir do vencimento do tributo, a Companhia tem o direito à compensação dos créditos de ICMS nas suas operações, à razão de 1/48 avos. Adicionalmente, a Riopol também possui R\$ 4.961 em créditos de ICMS correspondentes à aquisição dos equipamentos do complexo industrial de outros estados e não contemplados pelo diferimento mencionado. Esses outros créditos serão compensados também à razão de 1/48 avos.
- (ii) PIS e COFINS provenientes da aquisição dos equipamentos que fazem parte do complexo industrial entregue pelo Consórcio responsável pela sua construção, à época, em 1º de abril

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2006. No primeiro trimestre de 2007, a Riopol reclassificou do ativo imobilizado o montante de R\$ 93.898 para impostos a recuperar para realizá-los à razão de 1/48 avos, conforme permitido pela legislação vigente.

(iii) Antecipação de imposto de renda e contribuição social do exercício de 2009, no montante total de R\$ 15.936 (R\$ 10.654, em 31 de dezembro de 2008) e saldos credores de exercícios anteriores.

(c) QQ

- (i) Os créditos relativos a ICMS estão compostos por: R\$ 33.458 referentes a créditos sobre compras de ativos imobilizados (CIAP), compensados à razão de 1/48 avos conforme legislação vigente e R\$ 131.581, referentes a créditos gerados na aquisição de insumos e matérias-primas.
- (ii) PIS e COFINS a recuperar no montante de R\$ 162.821 refere-se aos créditos reconhecidos na aquisição de insumos, matérias-primas e ativos imobilizados. A variação observada em relação a 2008 refere-se substancialmente a créditos extemporâneos sobre a aquisição de ativos imobilizados registrados pela Quattor Química no exercício de 2009 e que são compensados à razão de 12, 24 ou 48 avos, conforme regras estabelecidas pela legislação vigente.

9 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos da controladora e da controlada incluídos nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Os créditos de imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

<u>-</u>	Controladora		Consolidae	
_	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos				
Prejuízos fiscais e base negativa			203.765	200.082
Créditos sobre diferenças temporárias Provisão para riscos			7.878	11.231
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			5.247	7.345

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado
	2009	2008	2009	2008
Provisão para custos e despesas			9.692	
Provisão de perda em investimento			498	5.733
Provisão de perdas nos estoques			2.466	3.192
Efeitos da Lei nº 11.638			1.241	
Provisão de ICMS				4.406
Provisão para redução do ativo diferido			20.391	23.629
Provisão de fornecedores			3.485	14.215
Outras	3.281	2.417	6.650	12.342
	3.281	2.417	261.313	282.175
Parcela circulante Parcela não circulante	3.281	2.417	35.873 225.440	15.361 266.814

A administração da Companhia e das suas controladas, tomando por base projeções de resultados futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social dos exercícios anteriores, que não expiram, mas cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação de tais projeções. Consequentemente, essas estimativas poderão não se concretizar no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Com base em tais projeções, a administração da Companhia e de suas controladas estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
Ano de realização		
2010	3.281	35.873
2011		41.157
2012		49.280
2013		52.745
2014		74.234
A partir de 2015		8.024
	3.281	261.313

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além desse ativo fiscal diferido, a Companhia e suas controladas apresentam em seus registros fiscais os montantes de R\$ 65.297 e R\$ 74.305, respectivamente, a compensar com lucros tributáveis futuros, não registrados contabilmente, por não ser possível estimar que sua realização seja, presentemente, considerada provável no prazo de até dez anos.

(b) Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

	C	ontroladora	Consolidado		
	2009	2008	2009	2008	
Prejuízo antes do imposto de renda e da					
contribuição social	(230.015)	(663.352)	(162.574)	(817.962)	
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34	
Imposto de renda e contribuição social pela				_	
alíquota fiscal nominal de 34%	78.205	225.540	55.275	278.107	
Ajustamento do lucro contábil para o fiscal					
Juros sobre o capital próprio pagos			7.125	189	
Provisão para perda de investimentos		(12.024)		(12.024)	
Resultado das participações societárias	74.316	(169.416)		3.675	
Crédito tributário não constituído no período					
sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(05.007)	(40.704)	(44.44.4)	(400.054)	
de contribuição social	(65.297)	(42.794)	(41.114) 14.264	(168.651)	
Ágio amortizado Perda no valor recuperável de ativos			14.204	14.747	
(impairment)	(85.937)		(99.773)		
Outras	(65.937)	1.485	4.983	(6.277)	
Dividendos QQB	(31)	1.400	4.505	(2.022)	
Outras adições (exclusões) permanentes	(372)	(1.304)	3.950	(1.022)	
Canac adişece (exclused) permanemes	(0.2)	(1.001)	0.000	(1.022)	
Despesa de IRPJ e CSLL correntes e					
diferidos no resultado	864	1.487	(55.290)	106.722	
Imposto de renda e contribuição social -					
correntes			(34.028)	(436)	
Imposto de renda e contribuição social -			,	` ,	
diferidos	864	(1.487)	(21.262)	107.158	
	864	(1.487)	(55.290)	106.722	

(c) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia e suas controladas optaram pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia e suas controladas utilizaram-se das prerrogativas definidas no RTT.

10 Investimentos

	C	ontroladora	C	<u>onsolidado</u>
	2009	2008	2009	2008
Quattor Químicos Básicos S.A. Quattor Química S.A. Quattor Petroquímica S.A. Rio Polímeros S.A. Ágio decorrente de mais valia de ativos em participações minoritárias em	935.658 854.158 894.793	616.810 314.741 683.133 868.190		
controladas	35.582	61.625	2.071	2.072
	2.720.191	2.544.499	2.071	2.072

A Companhia, bem como suas controladas, avaliaram a recuperação do valor contábil dos ágios, ativos imobilizados, intangíveis e diferidos, conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". Maiores detalhes estão descritos na Nota 11.

Em função da controlada Quattor Química ter apurado necessidade de constituição de provisão para perda do valor recuperável de seus ativos, a Companhia constituiu provisão para perda no valor integral do ágio sobre mais valia dos ativos da controlada Quattor Química, no montante de R\$ 22.265.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição e a movimentação dos investimentos nas controladas encontram-se demonstradas a seguir:

		Quattor Químicos Básicos S.A. (i)	Quattor Química S.A. (ii)	Quattor Petroquímica S.A.	Rio Polímeros S.A.	Outros Investimentos	Total
Quantidades	capital em 31 de dezembro de 2008 s de ações possuídas (em milhares)	47.558	40.224	97.368	839.190		
Ações or Acões pr	eferenciais	47.564	48.224	97.366 127.778	639.190		
Capital v	otante - %	90,98	100,00	99,99	65,98		
Capital to	otal - %	90,81	100,00	99,32	65,98		
	capital em 31 de dezembro de 2009 s de ações possuídas (em milhares)						
Ações or			149.422	97.368 127.778	839.190		
	otante - %		94,10	99,99	65,98		
Capital to	tal - %		94,10	99,32	65,98		
(c) Informações das	s controladas em 31 de dezembro de 2008						
Capital socia		362.732	187.295	826.283	1.469.806		
	quido ajustado	679.258 3.320	314.741	687.836	1.315.851		
Resultado de	o periodo	3.320	(32.346)	(340.049)	(198.288)		
	s controladas em 31 de dezembro de 2009		.==	(222.222)	4 400 007		
Capital socia	ଧା quido ajustado		877.363 994.413	(826.283) 860.037	1.469.807 1.356.170		
Dividendos p			994.413	(13.088)	1.330.170		
	capital próprio	20.955		(101000)			
Resultado de	o período	40.782	(28.826)	171.586	40.348		
(e) Investimentos							
(-)	1 de dezembro de 2007			798.621			798.621
	entos recebidos em incorporação de controladas	460.963	346.555				807.518
	ração de capital com participação	4 4 4 750		0.47.005	509.237		509.237
	o por compra la Lei nº 11.638/07 das controladas	144.750		247.305 (15.518)	499.224 (9.980)		891.279 (25.498)
	s valia de Ativo Imobilizado			(13.316)	(9.900)	61.625	(23.498) 61.625
	o da equivalência patrimonial	11.097	(31.814)	(347.275)	(130.291)		(498.283)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quattor Químicos Básicos S.A. (i)	Quattor Química S.A. (ii)	Quattor Petroquímica S.A.	Rio Polímeros S.A.	Outros Investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	616.810	314.741	683.133	868.190	61.625	2.544.499
Baixa investimentos por incorporação	(623.270)					(623.270)
Integralização de capital com participação	,	623.270				623.270
Aquisição por compra	2.015					2.015
Juros sobre o capital próprio	(19.180)					(19.180)
Distribuição de lucros/dividendos	·		(12.998)			(12.998)
Ajuste ref. alteração % partic. em fevereiro de 2009						
(ações em tesouraria)	2.944					2.944
Ajuste de avaliação patrimonial			13.611			13.611
Ações em tesouraria	(7.001)					(7.001)
Amortização de ágio					(3.778)	(3.778)
Provisão para perda					(22.265)	(22.265)
Efeitos de incorporação	13.877	18.952				32.829
Resultado da equivalência patrimonial	13.805	(21.305)	170.412	26.603		189.515
Saldos em 31 de dezembro de 2009		935.658	854.158	894.793	35.582	2.720.191

- (i) Contemplam resultados do período e resultado da equivalência patrimonial apenas até junho de 2009. Incorporada pela Quattor Química S.A. em junho de 2009.
- (ii) Contemplam resultados do período e resultado da equivalência patrimonial apenas de junho de 2009 em diante.

11 Imobilizado

Discriminação	Terrenos	Edifícios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	lmobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Custo total Depreciação acumulada	614	8.251 (4.234)	185.498 (63.830)	1.030 (550)	5.561 (2.953)	200.954 (71.567)	6.511	207.465 (71.567)
Valor residual	614	4.017	121.668	480	2.608	129.387	6.511	135.898

Controladora

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u> </u>									Controladora
Discriminação	Terrenos	Edifícios construçõe			culos	Móveis e utensílios	Total em l operação	mobilizado em andamento	lmobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Aquisições AVP	614	4.01	4.94 37	10 '2	480	2.608 1	129.387 4.941 372	6.511 6.531	135.898 11.472 372
Transferências Alienação/baixa Depreciação		(12		(1)	(161) (156)	84 (532)	5.222 (162) (7.545)	(5.280) (124)	(58) (286) (7.545)
Baixa da depreciação					78		78		78
	614	3.89	0 125.38	37	241	2.161	132.293	7.638	139.931
Custo total Depreciação acumulada	614	8.25 (4.36			869 (628)	5.646 (3.485)	211.327 (79.034)	7.638	218.965 (79.034)
Valor residual	614	3.89	0 125.38	<u> </u>	241	2.161	132.293	7.638	139.931
Taxas anuais de depreciação - %			4 1	0	20	10			
	_								Consolidado
Discriminação	Terrenos	Edifícios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	lmobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Custo total Depreciação acumulada	53.384	338.888 (87.893)	4.808.822 (1.559.232)	8.438 (4.875)	34.418 (23.590)	96.806 (55.895)	5.340.756 (1.731.485)	2.367.391	7.708.147 (1.731.485)
Valor residual	53.384	250.995	3.249.590	3.563	10.828	40.911	3.609.271	2.367.391	5.976.662
Mais valia de ativo imobilizado	6.854	11.888	42.882				61.624		61.624
Total do imobilizado 2008	60.238	262.883	3.292.472	3,563	10,828	40.911	3.670.895	2.367.391	6.038.285

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	-								Consolidado
Discriminação	Terrenos	Edifícios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Aquisições AVP Impairment	53.384	250.995 608	3.249.590 51.149 20.527 (7.699)	3.563 24	10.828 802	40.911 2.742	3.609.271 55.325 20.527 (7.699)	2.367.391 209.703 19.597	5.976.662 265.028 40.124 (7.699)
Transferências Transferências depreciação Alienação/baixa Depreciação		602 9 (21) (12.448)	2.151.007 (2.064) (7.764) (274.518)	740 (647) (1.176)	1.288 7 (19) (2.780)	(18.468) 1.503 (40) (6.241)	2.135.169 (545) (8.491) (297.163)	(2.091.131) (1.738)	44.038 (545) (10.229) (297.163)
Baixa da depreciação	53.384	239.751	7.637 5.187.865	2.807	10.130	20.407	7.950 5.514.344	503.822	7.950 6.018.166
Custo total Depreciação acumulada	53.384	340.077 (100.326)	7.016.042 (1.828.177)	8.555 (5.748)	36.489 (26.359)	81.040 (60.633)	7.535.587 (2.021.243)	503.822	8.039.409 (2.021.243)
Valor residual	53.384	239.751	5.187.865	2.807	10.130	20.407	5.514.344	503.822	6.018.166
Mais valia de ativo imobilizado	4.637	9.484	21.461				35.582		35.582
Total do imobilizado 2009	58.021	249.235	5.209.326	2.807	10.130	20.407	5.549.926	503.822	6.053.748
Taxas anuais de depreciação - %		4	10	20	10	10			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil do ativo imobilizado remanescente utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado das Unidades geradoras de caixa e conforme premissas estabelecidas no CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovado em reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis e representam a melhor estimativa da administração, das condições econômicas que existirão durante a vida útil-econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas-chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

- Receitas as receitas foram projetadas com base no orçamento anual do próximo exercício e no plano de negócios da Companhia e de suas controladas que abrange o período de 2010 a 2019.
- Custos e despesas operacionais os custos e despesas foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia e de suas controladas, expurgados os efeitos não recorrentes e atípicos observados.
- Investimento de capital os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar a projeção de produção e vendas da Companhia e de suas controladas.

As premissas-chave foram estimadas considerando o desempenho histórico da Companhia e de suas controladas, e com base em premissas macroeconômicas razoáveis e consistentes com fontes externas de informações fundamentadas em projeções de mercado financeiro, documentadas e aprovadas pelos órgãos da administração.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de dez anos. As taxas de crescimento das receitas utilizadas são compatíveis com as expectativas macroeconômicas de longo prazo as quais são revisadas anualmente com base no desempenho histórico e nas perspectivas para o setor em que a Companhia e suas controladas operam.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa de desconto de 14%.

O teste de recuperação dos ativos da controlada Quattor Química resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de uso é inferior ao seu valor líquido

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contábil na data da avaliação. Em função disso, a Quattor Química registrou provisão para perda ao valor recuperável, no montante de R\$ 7.699, registrados diretamente no resultado. As demais controladas não apresentavam situação de *impairment* que requeresse a constituição de provisão para perda ao valor recuperável dos seus ativos imobilizados.

Certos itens do imobilizado da Companhia e de suas controladas estão dados em garantia de operações de financiamento (Nota 14).

Adicionalmente, destacam-se as seguintes informações sobre os ativos imobilizados e projetos nas controladas:

(a) Quattor Petroquímica

Em 31 de dezembro de 2009, a Quattor Petroquímica mantinha registrado o montante de R\$ 3.787 (R\$ 9.207 em 31 de dezembro de 2008), na rubrica "Máquinas e equipamentos", líquido dos encargos de depreciação, relativo a gastos com manutenção preventiva incorridos nas paradas programadas de suas plantas. As próximas paradas estão previstas para o ano de 2011.

(b) Riopol

Os seguintes planos de investimento estão andamento, cujos montantes já desembolsados estão registrados na rubrica "Imobilizado em andamento":

- (i) Implementação de um sistema de armazenamento e transferência de propano, cujo montante desembolsado no exercício de 2009 alcançou R\$ 12.117.
- (ii) Instalação de uma caldeira multicombustível, cujo valor total do projeto é estimado em R\$ 27.000.
- (iii) Instalação de um sistema de reprocessamento de produto *off-spec* cujo valor total estimado revisado é de R\$ 5.559. Até 31 de dezembro de 2009 já foram investidos R\$ 4.941.
- (iv) Em 31 de julho de 2009, a Riopol registrou na rubrica "Máquinas e equipamentos" o montante de R\$ 2.279, relativo aos gastos capitalizáveis, decorrentes da parada programada para manutenção preventiva de sua planta. A próxima parada está prevista para 2011.

(c) QQ

(i) No exercício de 2009 os projetos de ampliação relacionados a planta de químicos básicos entraram parcialmente em operação. Nessa ampliação a capacidade produtiva de produtos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

petroquímicos, quando estiver 100% em operação, será ampliada em 420 mil toneladas ao ano, sendo que a capacidade produtiva de etileno irá de 500 mil toneladas para 700 mil toneladas ao ano.

- (ii) No exercício de 2009 o projeto de ampliação da unidade de Polietilenos entrou em operação, aumentando a capacidade produtiva de polietilenos de 130 mil toneladas para 360 mil toneladas ao ano.
- (iii) Durante os exercícios de 2009 e de 2008, a QQ capitalizou juros e encargos financeiros relativos a financiamentos captados para o Projeto de Ampliação em andamento, no montante de R\$ 550 e R\$ 31.374, respectivamente.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2009, a QQ tem compromissos firmados com fornecedores de equipamentos e serviços relacionados à ampliação da planta em 2010, no montante de R\$ 39.986.

12 Intangível

	Ágio em aquisição de participações minoritárias em controladas	Direito de uso de software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008				
Custo total Amortização acumulada	519.934 (36.724)	1.511 (953)	40	521.504 (37.696)
/ imoriização aodinaida	(00.721)	(000)		(67.000)
Valor residual	483.210	558	40	483.808
Saldo em 31 de dezembro de 2008	483.210	558 371	40	483.808 3.154
Aquisições Transferências	2.783	58		3.15 4 58
Impairment	(230.493)			(230.493)
Alienação		(367)		(367)
Amortização		(167)		(167)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	255.500	453	40	255.993
Custo total	292.224	1.573	40	293.856
Amortização acumulada	(36.724)	(1.120)		(37.863)
Valor residual	255.500	453	40	255.993
Taxas anuais de amortização - %		33		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado
	Ágio em aquisições	Tecnologia	Adutora água de terceiros	Solo capitalizado	Direito de uso de <i>software</i>	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Custo total Amortização acumulada	1.106.049 (337.026)	160.406 (66.054)	51.432 (4.691)	490	65.396 (24.700)	101 (98)	45	1.383.919 (432.569)
Valor residual	769.023	94.352	46.741	490	40.696	3	45	951.350
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Aquisições Impairment	769.023 2.783 (263.489)	94.352	46.741	490	40.696 21.166	3	45 62	951.350 24.011 (263.489)
Transferências Alienação Amortização		(7.907)	(1.712)		(36.030) (367) (2.491)	(1)	1.134	(34.896) (367) (12.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	508.317	86.445	45.029	490	22.974	2	1.241	664.498
Custo total Amortização acumulada	854.343 (337.026)	160.406 (73.961)	51.432 (6.403)	490	50.165 (27.191)	101 (99)	1.241	1.109.178 (444.680)
Valor residual	508.317	86.445	45.029	490	22.974	2	1.241	664.498
Taxas anuais de amortização - %		9	10		9	4		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de ágio foram originados nas aquisições de participações e registrados, em grande parte, com o fundamento de expectativa de rentabilidade futura, onde eram amortizáveis até 31 de dezembro de 2008 em prazo estabelecido pelas projeções que determinavam a avaliação econômica do negócio. Nas aquisições de participações minoritárias realizadas pela controladora em 2008, houve alocação de parcela do custo de compra ao imobilizado e aos estoques, em razão da diferença entre o valor líquido contábil corrente, quando da aquisição, e o valor justo de mercado dos ativos determinado por avaliadores independentes, nos termos da Instrução CVM nº 247/96.

A Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil do ativo intangível conforme premissas estabelecidas no CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". Maiores detalhes estão descritos na Nota 11. Como resultado dessa análise, em 31 de dezembro de 2009, a controlada Quattor Química registrou provisão para perda do ágio de R\$ 32.997, proveniente da incorporação da controlada Polietilenos União S.A., ocorrida em anos anteriores. Adicionamente, conforme já mencionado na Nota 11, a mesma controlada registrou provisão para perda ao valor recuperável dos ativos imobilizados, como consequência, a Companhia constituiu provisão para perda no valor total do saldo do ágio originado na aquisição da controlada Quattor Química, no montante de R\$ 230.493. As demais controladas não apresentação situação de *impairment* que requeresse a constituição de provisão para perda ao valor recuperável dos seus ativos intangíveis.

13 Diferido

<u>-</u>					Consolidado
-	Estudos e projetos	Gastos administrativos	Despesas pré-operacionais	Outros gastos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008					
Custo total	22.355	233.076	219.901	55.680	531.012
Amortização acumulada	(5.361)	(64.017)	(69.041)	(17.049)	(155.468)
Valor residual	16.994	169.059	150.860	38.631	375.544
Saldo em 31 de dezembro de 2008 Aquisições	16.994	169.059	150.860	38.631	375.544
Transferências	22.367		(9)	(32.360)	(10.002)
Transferências - amortização Alienação	1.424		9	(22) (774)	1.411 (774)
Amortização Baixa amortização	(5.847)	(23.308)	(20.439)	(1.499) 	(51. 093) 774
=	34.938	145.751	130.421	4.750	315.860
Custo total Amortização acumulada	44.722 (9.784)	233.076 (87.325)	219.892 (89.471)	22.546 (17.796)	520.236 (204.376)
Amortização acumulada	(3.704)	(07.323)	(00.47 1)	(17.730)	(204.570)
Valor residual	34.938	145.751	130.421	4.750	315.860
Taxas anuais de amortização - %	6	6	6	7	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil do ativo diferido conforme premissas estabelecidas CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". Maiores detalhes estão descritos na Nota 11. O teste de recuperação dos ativos diferidos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de retorno excede ao seu valor líquido contábil na data da avaliação.

Conforme permitido pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009 o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

O ativo diferido é substancialmente proveniente da controlada Riopol, sendo composto principalmente por:

- gastos pré-operacionais associados ao projeto de desenvolvimento do complexo gás-químico e, também, aos gastos incorridos durante a fase de pré-*marketing* de resinas de polietileno, finalizada em 31 de março de 2006;
- (b) gastos administrativos associados ao projeto de construção da fábrica da Riopol.

14 Empréstimos e financiamentos

			Controladora
Moeda	Taxa anual de juros - %	2009	2008
Em reais			
CDI	114,29 do CDI	1.518.555	1.544.076
TJLP	TJLP + 2,43	37.405	38.807
Fixa	14,66	5.642	41.006
		1.561.602	1.623.889
Em moeda estrangeira Em dólares norte-americanos			
CDI	100,00 do CDI	103.511	
Cesta de moedas	Cesta + 2,25	4.299	5.762
		107.810	5.762
		1.669.412	1.629.651
Parcela circulante		108.111	81.927
Parcela não circulante		1.561.301	1.547.724

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
Moeda	Taxa anual de juros - %	2009	2008
Em reais			
Compror	153,01 + CDI	390.312	
CDI	127,73 do CDI	3.313.414	3.549.774
TJLP	TJLP + 3,14	1.550.475	1.606.835
FIXA	8,86	167.143	482.197
		5.421.344	5.638.806
Em moeda estrangeira Em dólares norte-americanos			
Fixa	5,62	802.966	
LIBOR	LIBOR + 1,46	554.336	1.325.785
CDI	100,00 do CDI	394.745	686.286
Cesta de moedas	Cesta + 3,98	197.533	260.970
		1.949.580	2.273.041
		7.370.924	7.911.847
Parcela circulante Parcela não circulante		1.599.525 5.771.399	1.394.828 6.517.019

A Companhia e suas controladas calcularam a taxa média ponderada dos financiamentos a partir da taxa efetiva referente a cada operação contratada.

As parcelas a longo prazo dos financiamentos vencem como segue:

		Controladora		Consolidado
	2009	2008	2009	2008
2010		26.333		681.833
2011	777.239	865.442	1.492.885	1.624.979
2012	213.487	332.901	985.582	1.290.394
2013	388.142	314.945	1.229.767	1.084.772
2014	182.362	8.103	919.321	643.368
2015 em diante	71		1.143.844	1.191.673
	1.561.301	1.547.724	5.771.399	6.517.019

A Companhia e suas controladas são partes de determinados contratos de empréstimos e financiamentos, no Brasil e no exterior, que preveem a manutenção de determinados coeficientes financeiros e outras obrigações (*covenants*). A medição desses *covenants* financeiros será realizada a partir do 1º semestre de 2010.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As garantias dos principais empréstimos e financiamentos contraídos pelas controladas encontram-se abaixo relacionados:

(a) Quattor Petroquímica

Os financiamentos obtidos do *International Finance Corporation* (IFC) (*World Bank Group*) possuem garantias de (i) US\$ 80.000 mil através de aval da Petrobras (40%) e Unipar (60%), com um custo de 1% ao ano; e (ii) instalações e maquinários pertencentes à Quattor Petroquímica e localizados nas plantas de Mauá - SP e Camacari - BA.

O Financiamento a Empreendimentos (FINEM) possui como garantia hipoteca do imóvel onde se encontra a planta de Duque de Caxias - RJ.

Como obrigação contratual dos financiamentos, a Quattor Petroquímica deve atender semestral e trimestralmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base: (i) nas informações semestrais e demonstrações financeiras, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com relação aos contratos de financiamento com o Banco Votorantim; e (ii) trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("US GAAP"), com relação aos contratos com o IFC e o Banco ABN AMRO Bank N.V.

A próxima mensuração dos índices financeiros referente aos contratos do Banco Votorantim e o Banco ABN AMRO Bank N.V acontecerá em março de 2010 e o do contrato do IFC em junho de 2010.

O inadimplemento de quaisquer obrigações, bem como a ocorrência de certos eventos, faculta aos credores o direito de pleitear o vencimento antecipado das dívidas.

(b) Riopol

A controlada ofereceu os ativos operacionais como garantia em primeiro grau aos financiamentos contraídos no US Ex-Im Bank e SACE, e em segundo grau ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, devido ao financiamento do ICMS a recolher obtido no FUNDES.

Adicionalmente, como garantias para os empréstimos do BNDES, US Ex-Im Bank e SACE, a controlada ofereceu o fluxo de caixa das operações futuras, lastreado em contratos de exportação, a caução das ações de emissão da Riopol de propriedade dos acionistas Quattor Participações S.A. (controladora), Quattor Petroquímica S.A., e BNDESPAR além da sub-rogação da cessão do direito de uso do solo. Os contratos com US Ex-Im Bank, SACE e BNDES preveem que a Riopol deve depositar mensalmente em uma aplicação financeira 1/6 dos valores a serem pagos semestralmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) QQ

As garantias aos empréstimos e financiamentos da Quattor Química são oferecidas na forma de avais da controladora indireta, União das Indústrias Petroquímicas S.A. ("UNIPAR"), notas promissórias de emissão da Quattor Química, hipotecas de terrenos e construções neles instaladas ou alienação de equipamentos industriais.

Os contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) são garantidos através de hipotecas de terreno, construções e instalações avaliados em R\$ 63.978 e alienação de máquinas e equipamentos, avaliados em R\$ 904.720.

Os empréstimos da controlada Quattor Química, Common Industries Ltd., no montante de US\$ 18.000 mil referente operação de REPO são garantidos por Eurobônus emitidos no exterior pela própria controlada no montante de US\$ 150.000 mil, adquiridos pela controlada indireta Norfolk Trading S.A.

Como obrigação contratual dos financiamentos, a Quattor Química deve atender trimestralmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base: (a) nas informações trimestrais e demonstrações financeiras, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com relação aos contratos de financiamento com o Banco Itaú BBA S.A., Banco ABN AMRO Real S.A. e Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

A próxima mensuração dos índices financeiros referente aos contratos do Banco Itaú BBA e o Banco ABN AMRO Real acontecerá em março de 2010 e o do contrato do Credit Suisse em junho de 2010.

O inadimplemento de quaisquer obrigações, bem como a ocorrência de certos eventos, faculta aos credores o direito de pleitear o vencimento antecipado das dívidas.

15 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, as controladas Quattor Química S.A. e a Quattor Petroquímica S.A. aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As empresas que formalizaram a adesão ao programa poderão optar pelo pagamento à vista ou parcelado dos débitos, com redução de multas, juros de mora e encargos legais, podendo ainda utilizar os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido constituídos em 2008, para a quitação dos valores de multa e juros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cálculos individualizados que serão usados na consolidação da dívida não foram concluídos pela Administração das controladas. Dessa forma, não foi registrado em 31 de dezembro de 2009 qualquer resultado correspondente à redução das multas de mora e de ofício anteriormente contabilizadas, nem qualquer perda correspondente à adesão de tributos antes não contabilizados por se prever êxito na discussão judicial. Portanto, ainda não é possível determinar o resultado dessa consolidação de dívida e os seus efeitos tributários.

16 Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais e compromissos

Constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, previdenciárias e trabalhistas, em valores considerados suficientes, segundo avaliação de advogados e consultores jurídicos.

(a) Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais - consolidado

					Consolidado
	2008	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	2009
Fiscais					
IPI	2.981	387	(3.368)		
PIS/COFINS	13.521	152	` (198)	196	13.671
CPMF	2.691		(2.065)	56	682
Imposto de renda e contribuição social	3.843	384	(2.564)		1.663
Outros fiscais	1.047	2.137	(3.091)	85	178
Subtotal - fiscais	24.083	3.060	(11.286)	337	16.194
Cíveis	4.131	1.233	(4.970)		394
Trabalhistas	6.344	5.728	(5.177)		6.895
Ambientais		2.243	,		2.243
Outros		87			87
Total da provisão para contingências	34.558	12.351	(21.433)	337	25.813
(-) Depósitos judiciais	(12.767)	(3.877)	9.532	(141)	(7.253)
	21.791	8.474	(11.901)	196	18.560

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os saldos dos depósitos judiciais para os quais não há provisão para risco constituída, em 31 de dezembro de 2009, totalizam R\$ 62 e R\$ 9.099, na controladora e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no consolidado, respectivamente (R\$ 114 e R\$ 2.719 em 31 de dezembro de 2008) e estão classificados na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo não circulante.

As principais contingências relacionadas com as controladas podem ser resumidas conforme descritivo a seguir:

(i) Quattor Petroquímica

Como várias outras empresas com planta no pólo petroquímico de Camaçari, a Companhia disputa uma causa com o sindicato dos empregados do setor petroquímico envolvendo os impactos da diferença entre a correção de salários pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), como prevista em convenção coletiva anual, e aquela dos índices previstos no Plano Collor de março de 1990. Essa disputa chegou ao Supremo Tribunal Federal que, em dezembro de 2002, manifestou decisão que uma convenção coletiva não poderia prevalecer sobre lei federal. Essa decisão, entretanto, ainda não é definitiva. A administração da Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos de que uma decisão desfavorável é possível, mas não provável, decidiu não registrar nenhuma provisão para perda com relação à resolução definitiva dessa disputa, cujo valor é de R\$ 19.408.

Adicionalmente, a Quattor Petroquímica ainda é parte em outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor total de R\$ 149.192 (R\$ 112.750 em 31 de dezembro de 2008), conforme composição e estimativa a seguir:

	2009	2008
Tributários		
PIS/COFINS	25.121	23.969
Imposto de renda e contribuição social	51.055	11.007
ICMS	16.089	18.269
Outros	7.023	4.846
	99.288	58.091
Cíveis		
Perdas e danos	10.715	26.778
Acidentes relacionados a colisões		41
Anulação protestos	3.463	
Outros	12.645	726
	26.823	27.545

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2009	2008
Trabalhistas Reclamações por horas extras Insalubridade Outros	2.351 35 20.695	1.017 181 25.736
	23.081	26.934
	149.192	112.570

A variação observada na linha "Perdas e danos" cíveis decorre de revisão feita, nos processos em andamento, pelos assessores jurídicos da Quattor Petroquímica.

Em 31 de dezembro de 2009, a Quattor Petroquímica possuía contingências ativas, com possibilidade de êxito classificadas como prováveis pelos seus consultores jurídicos, não registradas contabilmente, no valor de R\$ 54.147 (R\$ 43.653 em 31 de dezembro de 2008). O ganho será registrado somente após a obtenção de decisão final favorável e transitada em julgado, conforme estabelecido pelas práticas contábeis vigentes.

(ii) QQ

COFINS

As contingências fiscais da COFINS (Lei nº 9.718/98) iniciaram-se através de processo judicial no qual a Companhia questiona a expansão da base de cálculo e a majoração da alíquota. O valor de R\$ 13.395, atualizado com base na avaliação de seus consultores jurídicos, até dezembro de 2009, corresponde às competências de janeiro e fevereiro de 2000, valores não recolhidos, março e abril de 2000, pagos em forma de depósitos judiciais no montante de R\$ 2.715. A partir da competência de maio de 2000, a Companhia optou por efetuar o recolhimento integral.

Por conta da decisão de recesso extraordinário nº 562.458-7, de 12 de setembro de 2007, o depósito de R\$ 2.715 foi convertido em receita da União.

PIS/PASEP

A Quattor Química, com base na opinião dos seus advogados, compensou, no primeiro semestre de 2002, R\$ 21.352 (atualizado com base na avaliação de seus consultores jurídicos, até dezembro de 2009), referentes aos valores recolhidos de PIS/PASEP nos exercícios de 1988 a 1995, em decorrência de os Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88 terem sido considerados inconstitucionais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No processo administrativo foi proferida decisão que indeferiu as compensações. Diante disso, a Quattor Química propôs ação judicial visando anular a decisão administrativa e reconhecer o direito das compensações realizadas, bem como o direito à restituição/compensação dos créditos do PIS/PASEP pelo prazo prescricional de dez anos.

Referido processo judicial tramita perante a Justiça Federal na seção judiciária de Santo André - SP, tendo sido proferida decisão de 1ª instância julgando parcialmente procedentes os pedidos formulados na Ação Anulatória.

Debêntures

A Quattor Química está questionando em juízo a metodologia do cálculo do prêmio de debêntures emitidas em 1994, já resgatadas, tendo obtido liminar favorável, posteriormente confirmada no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, consequentemente, nenhuma provisão para contingências foi constituída nas demonstrações financeiras.

Ações de natureza tributária, cível e trabalhista

Além dos assuntos acima mencionados, a Quattor Química tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2009	2008
Tributárias PIS/COFINS/ICMS Diversos	677.740	64.190
Cíveis Indenizatórias Trabalhistas	1.921 2.277	2.908
	681.938	67.098

(iii) Riopol

A Riopol tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus advogados e consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, que montam em R\$ 2.675, R\$ 4.570 e R\$ 766, respectivamente (montante total de R\$ 696 em 31 de dezembro de 2008).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compromissos

As controladas possuem compromissos de naturezas diversas, dentre as quais se destacam:

(i) Quattor Petroquímica

A Quattor Petroquímica possui contratos para aquisição de matérias-primas com as principais centrais na modalidade *take or pay*, com vigência até setembro de 2026 e montante total contratado de aproximadamente R\$ 10.831.071 a ser adquirido durante esse período. Historicamente, a Quattor Petroquímica tem consumido integralmente as quantidades de insumos contratadas. Em situações específicas legalmente previstas nos contratos, as quantidades que não foram adquiridas por motivo de força maior comprovada não estão sujeitas à contingência.

Os compromissos para aquisição de matérias-primas por exercício estão demonstrados a seguir:

Ano	
2010	994.818
2011	994.818
2012	994.818
2013	994.818
2014	994.818
2015	994.818
2016	775.657
2017 a 2026	4.086.506
	10.831.071

A Quattor Petroquímica e os demais acionistas da Riopol, empresa também controlada pela Quattor Participações S.A., prestam garantias contingentes relativas ao pagamento pelo futuro fornecimento de matéria-prima por parte da Petrobras à Riopol. Tais garantias serão extintas a partir: (i) do pagamento desses valores pela própria Riopol; ou (ii) do pagamento da totalidade das obrigações da Riopol aos credores nos contratos de empréstimo de longo prazo (previsto para o segundo trimestre de 2016), o que ocorrer primeiro. A Quattor Petroquímica tem, ainda, obrigações decorrentes de pagamentos a fornecedores de materiais e serviços relativos à construção da adutora para fornecer água ao projeto da Riopol.

Em 4 de abril de 2006, a subsidiária da Quattor Petroquímica à época, SPQ Investimentos e Participações Ltda. e a Sumitomo Chemical Company, Limited e a Itochu Corporation (grupo japonês), na qualidade de vendedoras, celebraram contrato de compra e venda com a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Braskem S.A., da totalidade da participação detida no capital da Politeno Indústria e Comércio S.A. ("Politeno") (que era uma controlada em conjunto da Quattor Petroquímica). Nos termos do contrato de compra e venda de ações, *Share Purchase Agreement* ("SPA"), a Quattor Petroquímica responsabiliza-se pelas perdas judiciais irrecorríveis, proporcionalmente à participação alienada, desde que: (i) relativas ao período anterior à alienação; (ii) o valor individual ou agregado das perdas ultrapasse o montante de R\$ 12.000 (*floor trigger*); e (iii) sejam identificadas no prazo de três anos contados da data da alienação, ou enquanto durarem os processos. Até o momento, não são conhecidas perdas judiciais irrecorríveis relativas ao período anterior à alienação, nas condições estabelecidas no referido contrato.

(ii) Riopol

Termo de cessão de direito de uso do solo

Inicialmente a Riopol firmou um termo com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, amparado na Lei Municipal nº 1.519/00, que lhe daria o direito de utilizar o terreno onde foi construído o parque industrial por um período de cinquenta anos renováveis por mais cinquenta anos.

Posteriormente, através do termo de cessão de uso do solo, a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias transferiu a posse definitiva de 87,49% da área destinada à construção do parque industrial. O processo judicial que transfere a posse do restante da área à Riopol encontra-se em tramitação na 4ª Vara Cível de Duque de Caxias, e a expectativa de êxito no desfecho é favorável.

Fornecimento de matéria-prima

A Riopol, nos termos do contrato de fornecimento de matéria-prima assinado com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS em 22 de dezembro de 2000, tem assegurado o fornecimento de matérias-primas (etano e propano) para a produção de 500.000 toneladas/ano de eteno, que garantem o suprimento das necessidades do projeto.

Considerando a cotação atual dessas matérias-primas no mercado, o compromisso anual é de aproximadamente R\$ 962.000. Além da garantia de fornecimento, o contrato prevê obrigações de compra e venda das referidas matérias-primas (*take or pay* e *supply or pay*).

Esse contrato tem duração de 15 anos contados da data do primeiro fornecimento de etano e/ou propano, realizado após a conclusão da fase de pré-operação e testes das instalações da Riopol. Ao término desse período, não havendo manifestação contrária de qualquer uma

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das partes, o contrato será automaticamente renovado por períodos sucessivos de dois anos nas mesmas condições atuais.

A Riopol presta garantias, de forma solidária com seus acionistas, relativas ao pagamento pelo futuro fornecimento de matéria-prima por parte da Petrobras. Tais garantias serão extintas a partir (i) do pagamento desses valores pela própria Riopol, ou (ii) do pagamento da totalidade das obrigações da Riopol, aos credores nos contratos de empréstimo de longo prazo (previsto para o segundo trimestre de 2016), o que ocorrer primeiro. A Riopol tem, ainda, obrigações decorrentes de pagamentos a fornecedores de materiais e serviços relativos à construção da adutora para fornecimento de água, os quais vêm sendo realizados em conformidade com o planejamento financeiro.

Contrato de exportação de longo prazo

Em 5 de julho de 2001, a Riopol firmou contrato de exportação de polietileno com a Vinmar International Limited. O contrato prevê a comercialização de 1.200.000 toneladas pelo preço do produto vigente no mercado, no período de dez anos a partir do início da operação industrial e condiciona que exportações que venham a ser negociadas pela Riopol com outras empresas devem ser submetidas à apreciação da Vinmar International Limited.

Contrato de financiamento

Conforme previsto no contrato de financiamento *offshore depository agreement*, firmado com US Ex-Im Bank e Sindicato de Bancos Europeus com garantia do SACE - Servizi Assicurativi Del Commercio Estero, e o contrato *onshore depository agreement*, firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Riopol deve reservar, mensalmente, em conta específica, 1/6 do valor do serviço da dívida do financiamento externo, incluindo juros e principal. O valor do depósito é proveniente das exportações de polietileno e deve ser utilizado para o pagamento semestral do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2009, a Riopol mantinha depositado para o atendimento deste compromisso o valor de R\$ 24.300, equivalente a US\$ 14 milhões (R\$ 83.103 - US\$ 35,6 milhões em 31 de dezembro de 2008), registrado no balanço patrimonial na rubrica "Títulos e valores mobiliários".

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 20 de agosto de 2007, com capital social de R\$ 1, integralizado em dinheiro e dividido em 1.000 ações ordinárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de novembro de 2007, os acionistas deliberaram em AGE aumentar o capital social para R\$ 881.822 (aumento de R\$ 881.821) mediante a entrega de ações de emissão da Suzano Petroquímica, sendo 97.264.445 ações ordinárias e 76.322.383 ações preferenciais. O capital social de R\$ 881.822 da Companhia ficou então dividido em 97.265.445 ações ordinárias e 76.322.383 ações preferenciais.

Em 12 de fevereiro de 2008, foi aprovada a conversão de 21.119.013 ações ordinárias e 76.322.383 ações preferenciais em ações preferenciais classe A - PNA com direito a voto e resgatáveis a qualquer tempo, com valor nominal aproximado de R\$ 5,08.

Em 14 de fevereiro de 2008, a Pramoa Participações S.A., à época acionista controladora da Companhia, aprovou o resgate da totalidade das ações PNA por R\$ 5,08 cada uma e o capital social foi reduzido para R\$ 386.822.

Em 11 de junho de 2008, a Petrobras, à época acionista controladora da Companhia, em função de ter incorporado a Pramoa Participações S.A. em 24 de março de 2008, aprovou tanto o ingresso da nova acionista Petroquisa como o aumento de capital mediante a emissão de 19.315.055 ações ordinárias e 10.060.727 ações preferenciais classe B, no montante de R\$ 100.552, integralizado com 9.135.190 ações preferenciais e 9.135.188 ações ordinárias de emissão da QQB, detidas pela nova acionista. Foi aprovado ainda nessa data o resgate da totalidade das ações preferenciais classe B que resultou na redução de capital social da Companhia no valor de R\$ 495.000.

Em 11 de junho de 2008, as acionistas controladoras aprovaram a incorporação da Fasciatus e como consequência houve um aumento de capital no valor de R\$ 1.714.737 mediante a emissão de 143.192.231 ações ordinárias que foram entregues à nova acionista Unipar, integralizadas com o patrimônio da empresa incorporada, conforme laudo de avaliação patrimonial emitido pela Apsis Consultoria Empresarial Ltda. Após a incorporação, o capital social totalizou a importância de R\$ 2.202.112, dividido em 238.653.718 (duzentas e trinta e oito milhões, seiscentas e cinquenta e três mil, setecentas e dezoito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Direitos dos acionistas

Aos acionistas é garantido o direito de um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas financeiras Juros de empréstimos e financiamentos Outras despesas	(183.271) (16.041)	(110.948) (9.247)	(605.797) (39.253)	(274.044) (115.323)
	(199.312)	(120.195)	(645.050)	(389.367)
Receitas financeiras Juros de aplicações financeiras Outras receitas	4.090 801	8.425 428	72.349 11.566	101.871 (4.159)
	4.891	8.853	83.915	97.712
Variação cambial ativa Variação cambial ativa Variação monetária ativa	1.820 168	6 13	489.513 196.085	112.016 218
	1.988	19	685.598	112.234
Variação cambial passiva Variação cambial passiva Variação monetária passiva	(167)	(8) (35)	(135.262) (18.976)	(660.491) (1.915)
	(167)	(43)	(154.238)	(662.406)

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de manter adequada cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, com base em orientações de seus consultores de seguros. As principais coberturas de seguros envolvem riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil.

20 Avais e fianças

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não haviam garantias significativas assumidas pela controladora em relação às obrigações de suas controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	С	ontroladora		Consolidado
	2009	2008	2009	2008
Aplicação inicial de equivalência patrimonial Dividendos de investimentos avaliados pelo				(27.877)
método de custo				7.173
Parada programada				(51.302)
Perdas em investimento (QQB)		(35.363)		(35.363)
Prejuízo nas vendas de ações - Braskem S.A.				(2.690)
Provisão (reversão) para perda com créditos de				
ICMS			12.959	(1.246)
Reversão para perda de investimentos - Riopol				32.765
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	(1.124)		45.058	(52.704)
Redução passivo atuarial			14.187	
Resultado na venda Rio Polímetros (25%)				(7.886)
Reversão para riscos (contingências)				16.830
Outras despesas	(4.282)	(4.238)	(12.687)	(7.258)
Outras receitas	96	31	9.738	17.249
	(5.310)	(39.570)	69.255	(112.309)

22 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais a seguir descritos.

Os valores justos de mercado estimados para os ativos, passivos e instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2009 são similares àqueles consignados nas demonstrações financeiras.

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas seguem as diretrizes financeiras estabelecidas no acordo de acionistas entre Unipar e Petrobras cujo foco principal está na identificação, medição e redução eficiente dos riscos, sejam eles financeiros ou operacionais.

A diretoria financeira segue estritamente os limites preestabelecidos, como, por exemplo, *rating* mínimo de banco para aplicações financeiras.

Em relação a derivativos, nenhuma transação deve ser realizada para fins especulativos. Somente compromissos firmes, como repagamento de empréstimos e pagamentos de juros por acordo de empréstimos, para qual o tamanho da exposição a moeda estrangeira é certo,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são considerados para ações de *hedging*. Qualquer operação de *hedge*/derivativos terá que ser apresentada e aprovada pelo Conselho de Administração.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de mercado

(i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo das contas a receber está distribuído em diversos clientes e não há nenhum cliente que represente concentração de 10% ou mais do saldo das contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia e suas controladas têm efetuado avaliação individual de seus clientes para determinação de limites de crédito, sendo que, nos casos onde julgar que o risco de crédito seja elevado, busca obter garantias e/ou reduzir condições de crédito, podendo inclusive requerer pagamento antecipado para a realização de vendas. No caso das exportações, há carta de crédito e garantias fiduciárias de clientes nos casos que a Companhia e suas controladas julguem necessário. A administração da Companhia e suas controladas monitoram o risco do saldo a receber de clientes avaliando a necessidade de se constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações significativas, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos e ativos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela controlada Quattor Química têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros, e não são utilizados

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para fins especulativos. A tesouraria Quattor Química segue estritamente as políticas formais aprovadas pela administração, as quais estabelecem restrições em investimentos em ações, derivativos ou qualquer outro instrumento de renda variável. Operações com derivativos são permitidas apenas para realização de *hedge* e mediante aprovação pelo Conselho de Administração. Em atendimento a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, apresenta a seguir a tabela quantitativa, conforme Anexo I da deliberação, referente às operações realizadas pela Quattor Química.

			Efeito contábil acumulado
	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("MTM")	Ganhos/perdas somente do swap
Descrição contratos de swaps	2009	2009	2009
Banco Credit Suisse (*) Swap de taxa de juros (vencimento em 18 de abril de 2012) Posição ativa (LIBOR + 1% a.a.) Posição passiva (108% de CDI)	88.15	(17.548) 2.076 (19.624)	(211)
Swap de taxa de juros (vencimento em 27 de março de 2015) Posição ativa (LIBOR + 1,7% a.a.) Posição passiva (103% do CDI)	138.304	(27.953) 12.778 (40.732)	(120)
Banco ABN Real (*) Trava de LIBOR (vencimento em 1º de março de 2010)	109.330	(1.806)	(310)
Posição ativa (LIBOR seis meses) Posição passiva (taxa fixa de 4,925% a.a.)	.00.000	(2.118)	(0.0)
Trava de LIBOR (vencimento em 7 de outubro de 2013) Posição ativa (LIBOR 12 meses) Posição passiva (taxa fixa	27.381	(1.698) 1.090	(8)
de 5,03% a.a.)		(2.788)	

^(*) Não existem garantias dadas pela Quattor Química ou necessidade de depósitos de margem para nenhuma das operações acima.

Além das operações identificadas acima, a Quattor Química possuía em 31 dezembro de 2009, junto ao banco Credit Suisse, outras 22 operações de verificações atreladas ao dólar, operações estas com *strikes* que variam de R\$ 4,00/US\$ a R\$ 4,25/US\$, com vencimentos mensais a partir de julho de 2010.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nestas operações, haveria o desembolso pela Quattor Química somente se a cotação do dólar ultrapassar os *strikes* nas datas de vencimento de cada operação. Os *strikes* negociados são como segue:

- . R\$ 4,00/US\$ 1,00 em nove parcelas mensais com vencimentos entre julho de 2010 e março de 2011.
- . R\$ 4,25/US\$ 1,00 nas 13 parcelas mensais restantes, com vencimentos entre abril de 2011 a abril de 2012.

Os valores a serem desembolsados seriam apurados multiplicando-se os valores que ultrapassarem os *strikes* de R\$ 4,00 ou R\$ 4,25 considerando a cotação do câmbio no dia dos vencimentos pelo montante da operação, que corresponde a US\$ 50,000 mil.

As referidas operações de verificações atreladas ao dólar foram canceladas na sua totalidade em 24 de fevereiro de 2010, desta forma, na data de publicação de seu balanço, a Quattor Química não possui mais estas operações.

Para liquidação dessas operações a Quattor Química desembolsou o montante de R\$ 8.980.

(e) Análise de sensibilidade

A seguir é apresentado quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário provável) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada, respectivamente (cenários possíveis e remotos).

(i) Financiamentos

<u>Index</u>	Valor
CDI	4.098.471
Cesta	197.533
Fixa	970.109
LIBOR	554.336
TJLP	1.550.475

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Alta da TJLP	35.535	40.962	46.389
Alta do CDI	111.170	138.962	166.754
Alta do dólar	10.054	12.568	15.082
Alta do dólar + alta da cesta	3.564	5.016	6.693
Alta do dólar + alta do LIBOR	3.191	4.173	5.228
Premissas	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	1,74	2,18	2,61
CDI - %	8,55	10,69	12,83
LIBOR 6M - %	0,43	0,54	0,65
LIBOR 12M - %	0,97	1,22	1,46
TJLP - %	6,00	7,50	9,00
Cesta - %	4,04	5,05	6,06

(ii) Aplicações financeiras

Produto	Status	Taxa - %	Saldo bruto - milhares de reais	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDB/compromissada	Liquidez diária	100,84	551.900	Remuneração CDB - milhares de reais	11.858	8.893	5.929

(iii) Títulos e Valores Mobiliários

Produto	Status	Taxa - %	Saldo bruto - milhares de reais	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Money Market/ compromissada	Liquidez diária	LIBOR - 0,30/ 100,84	64.558	VC/Remuneração CDB - milhares de reais	774	581	387

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas estão divulgados a seguir:

						Controladora
		2009	Exercício		2008	Exercício
	Ativo circulante Contas a receber	Passivo circulante	findo em dezembro de 2009	Ativo circulante	Passivo circulante	findo em dezembro de 2008
			Receitas (compras)	Contas a receber	Fornecedores	Receitas (compras)
Unipar União das Indústrias Petroquímicas S.A.	1	32	598	1	598	189
Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	298	2	31.457	173	1	925
Quattor Químicos Básicos S.A.				4.350	158.292	(296.283)
Quattor Química S.A.	23.459	172.419	(480.624)	17.941		(4)
Quattor Petroquímica S.A.	21.493	25	(3.804)	11	5.500	(5.500)
Rio Polímeros S.A.	2.777			2.780		
	48.028	172.478	(452.373)	25.256	164.391	(300.673)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	-							Consolidado
			2009	Exercício			2008	Exercício
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	findo em dezembro de 2009	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	findo em dezembro de 2008
	Contas a receber	Contas a receber	Fornecedores	Receitas (compras)	Contas a receber	Contas a receber	Fornecedores	Receitas (compras)
Carbocloro S.A Industrias Químicas	11		169	79.447	399		537	14.687
Petróleo Brasileiro S.A PETROBRAS PETROBRAS International Finance Company	43.107	23.901	287.472	(4.270.297)	18.652	23.901	148.014	(1.782.184)
(PIFCO)			317				426	(426)
Petroflex Índústria e Comércio S.A.					7.001			44.107 [°]
Polibutenos S.A Indústrias Químicas	3.738			33.856				
Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	3.196		8	257.477	8.330		236	124.907
Unipar - União das Indústrias Petroquímicas S.A.	90		524	(862)	18		1.240	(816)
Unipar Commerce and Distrib. Inc.	235			1.271				(4)
União Terminais e Armazéns Gerais Ltda.					41			(4.627)
Outros	80		10		2.374			185.543
	50.457	23.901	288.500	(3.899.108)	36.815	23.901	150.453	(1.418.813)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, além do presidente e vice-presidentes. A remuneração paga a esses membros, no exercício de 2009, totalizou R\$ 2.350 e R\$ 12.232 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$ 2.087 e R\$ 13.800 em 2008).

24 Plano de pensão

A partir de outubro de 2009, a Companhia e suas controladas deixaram de patrocinar os planos de previdência privada complementar para seus empregados nas modalidades de contribuição definida e benefício definido e passaram a patrocinar um único plano de previdência privada complementar entitulado Quattor Prev, constituído sob a forma de contribuição definida, que tem como gestor a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em conformidade com o que é estabelecido pela legislação previdenciária vigente, os colaboradores da Companhia e das controladas podem transferir (Lei da Portabilidade) os recursos do antigo plano para o Quattor Prev.

Nos termos dos regulamentos dos antigos planos e da Quattor Prev, as contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, no exercício de 2009, totalizaram R\$ 5.092 (R\$ 8.056 em 2008).

25 Eventos subsequentes

- (a) Em 22 de janeiro de 2010, a controladora UNIPAR, informou, por meio de Fato Relevante, que celebrou Acordo de Investimento se comprometendo a vender à Braskem S.A. ("Braskem") a totalidade da participação por ela detida na Quattor Participações, correspondente a 60% do seu capital votante e total, pelo preço de R\$ 647.300.
- (b) Na mesma data, a Braskem divulgou Fato Relevante, em conjunto com Odebrecht S.A., Odebrecht Serviço e Participações S.A., Petrobras e Petrobras Química S.A. Petroquisa, sobre a operação de aquisição das ações da Quattor Participações S.A., informando que, após a sua conclusão, (i) serão convocadas assembleias com o objetivo de apreciar a incorporação, pela Braskem, das ações de emissão da Quattor Participações detidas pela PETROBRAS e (ii) Braskem lançará Oferta Pública de aquisição das ações da Companhia em circulação no mercado, ao preço de R\$ 7,28 por ação, na forma do disposto no art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, na Instrução CVM nº 361/02 e no Estatuto Social da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até a presente data, a transferência das ações ainda não ocorreu, estando em curso todas ações voltadas ao cumprimento das etapas descritas no Acordo de Investimento e nos Fatos Relevantes divulgados.

Composição da Diretoria, Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de administração Mandato: até agosto de 2010

Conselheiros efetivos

Frank Geyer Abubakir - presidente
Patrick Horbach Fairon - vice-presidente
Andre Luis de Souza Alves Pinto
Antonio Aparecida de Oliveira
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Arthur Cesar Whitaker de Carvalho
Marco Polo de Mello Lopes
José Octávio Vianello de Mello
Sergio Ros Brasil Pinto

Diretoria

Mandato: até agosto de 2010

Diretor-presidente: Luiz de Mendonça

Diretor: Hélio Baptista Novaes

Diretor: Carlos Alberto de Meira Fontes Diretor: José Armando Bighetti Teixeira Diretor: José Luiz Franco dos Santos

Conselho fiscal

Mandato: até agosto de 2010

Efetivos

Antonio Ignácio de Mattos Neto João Claudio Zola Márcia Castanheira Schneider

Suplentes

Flavio Antonio Esteves Galdino
Paulo Cezar Fernandes da Silva
Carlos Frederico Trevia
Guilherme Camargo Gullo
Leonardo Lachman
Affonso Cardoso Palmeiro
Zilda Maria Nepomuceno da Silva Accioly Borges
Jorge Eduardo Badra Donato
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Suplentes

Paulo Aluisio de Souza Horta Junior Douglas Hamilton Woods Alexey Thomé Souza Wanick

* * *